

Roteiro para o Culto Familiar 32

1. LEITURA DE 1 TIMÓTEO 4.1-5

2. HINO “A CRIAÇÃO E SEU CRIADOR” 10

3. ORAÇÃO

4. LEITURA DE ECLESIASTES 2.18-25

5. CÂNTICO DO SALMO 8

6. ORAÇÃO

7. LEITURA NO SALMO 128

— O Salmo 128 faz parte dos Salmos conhecidos como cânticos de romagem. Os cânticos de romagem consistiam naqueles salmos que eram cantados, enquanto o povo do Senhor subia para o adorá-lo em Sião.

— O tema central do salmo 128 é as bênçãos que procedem do temor ao SENHOR.

— O pastor Matthew Henry falando sobre o temor, diz: “De todas as coisas que se devem saber, esta é a mais importante: Deus deve ser temido, reverenciado, servido e adorado. Essa verdade é tão evidente, que aqueles que não a conhecem nada sabem.”

— Nesse sentido, o Salmo se divide em duas partes: O objeto da alegria do salmista e o seu fundamento.

1. O objeto da alegria (v.1-4)

— O coração do homem só encontrará verdadeira paz e contentamento, quando a sua alma temer ao seu Criador e Deus.

— O temor ao Senhor nos conduz à obediência.

— Diferente de um ladrão ou de um assassino que teme ao juiz, por causa do poder que o pode condenar. Em Cristo, o cristão teme a Deus como um filho teme ao seu pai.

— Nesse sentido, o salmista lista duas bênçãos que procedem do temer ao Senhor: (1) “Do trabalho de tuas mãos comerás, feliz serás, e tudo te irá bem.” (2) “Tua esposa, no interior de tua casa, será como videira frutífera.”

— Salomão em Eclesiastes capítulo 2 diz: “Pois que tem o homem de todo o seu trabalho e da fadiga do seu coração, em que ele anda

trabalhando debaixo do sol? Porque todos os seus dias são dores, e o seu trabalho, desgosto...”

— Após a queda, o trabalho se tornou uma maldição. Carregado de fadiga, desgosto e enfado. Apesar disso, o homem que teme ao Senhor, desfruta da bênção que Deus derrama sobre sua vida. Ou seja, aquilo que era uma maldição, em Cristo, torna-se uma bênção. (v.2)

— Da mesma forma, após a queda, a família foi manchada pelo pecado. Por isso, todo lar, em certa medida, é deficiente, porque todo indivíduo que compõe a família é pecador. No entanto, para aqueles que temem ao Senhor, a maldição é revertida. Em Cristo, os relacionamentos entre maridos e esposas, pais e filhos, tornam-se uma bênção que alegram o coração. (v.3-4)

2. O fundamento da alegria (v.6-8)

— Após o salmista descrever os frutos do temer ao Senhor e de como tal temor se aplica no trabalho e na família, ele ora por elas nos versos 5 e 6.

— O salmista deixa claro que o fundamento da alegria no trabalho e no lar é o temor a Deus. Somente Deus é fonte de toda alegria que o homem pode desfrutar nesta terra, tanto no trabalho, nos projetos e planos, como na família e no casamento.

Aplicações:

— No Antigo Testamento, Sião é Jerusalém, “onde as tribos do Senhor sobem” para adorá-lo. Para renderem louvores a Deus. Para nós, Sião é Cristo e sua Igreja. É na igreja que o temor a Deus floresce nos corações dos crentes e as promessas de uma bênção eterna é anunciada.

— A verdadeira alegria consiste em temer ao Senhor e obedecer aos seus mandamentos.

— Guarde no coração as palavras do Pastor Thomas Watson: “Milhões de pessoas se enganam tanto sobre a essência da felicidade como sobre a maneira de adquiri-la. Por quê? É que a confundem com coisas exteriores: possessões, experiências, realizações e relacionamentos. Mas eis o que as engana: a felicidade não é encontrada em condições e circunstâncias que sempre mudam, mas sim num Deus que nunca muda.”

8. CÂNTICO “TE AGRADEÇO” 17

9. ORAÇÃO FINAL